

## À TURMA

O Turma mudou. Mudou de tamanho, de visual, melhorou e adicionou assuntos, colunas, páginas e números de edições. Mudou muito, sobretudo de idade, dois anos cravados, redondos.

As mudanças já se tornavam inevitáveis. O Turma sem falsa modéstia conquistou não somente os nossos corações, mas o entusiasmo e o crédito de mais e mais leitores. O nosso ideal já não mais nos pertence. Outras turmas por assim dizer abraçaram esta causa, motivando-nos para vãos mais altos — quem sabe! Por enquanto, o desafio é penetrar no terceiro ano e mantendo a chama acesa alcançar o quarto, quinto, enfim.

Esta edição do aniversário do Turma apresentamos com muito orgulho aos nossos leitores. É verdade que é orgulho de quem faz aniversário e se sente contente, embora não realizado. Também pelo crescimento do nosso Jornal, tanto na forma como no conteúdo, testemunhando algo parecido ao ditado russo que quanto mais provinciano, mais universal.

Com supremo orgulho, em razão desta universalidade, publicamos nesta edição (pág.03) uma entrevista com o arcebispo e presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida. Quem o conhece sabe que ele não precisa de apresentação, seu reconhecimento é universal, mais ainda, sua mensagem e exemplo atingem povos e povos. Por favor, leitor, você merece.

# DE CARA NOVA

Todo reformado, o Turma da Barra comemora seus dois anos apresentando-se aos leitores com um novo aspecto gráfico. Ampliou-se o tamanho, o espaço para notas, notícias, reportagens e entrevistas. Outras colunas foram criadas e diagramadas de maneira a facilitar a melhor leitura. O Turma com estas mudanças quer imprimir definitivamente o respeito tão normal em qualquer bom jornal.

As reformas no Turma estão em toda parte. O próprio nome ganha contornos e linhas simples, seguindo a tendência plástica vigente nos melhores veículos de comunicação do país. A data da con-

clusão dos trabalhos é a novidade maior na primeira página. O antigo "Papo Sério" dá lugar "À Turma". O "Grafite" foi desmembrado em duas colunas: "Meio da Turma" comentando as notícias da colônia brasiliense e "Turma Maior" alcançando todos os variados informes.

Um outro ponto destacável nesta reformulação é a oficialização do espaço ao leitor. Cartas, artigos, crônicas, poesias vão ser publicadas em cada edição. Acrescenta o redator-chefe, Eider Moraes, que até as polêmicas serão bem-vindas. Mas, faz um apelo: "O Jornal precisa de selos postais, colabore."

## ENTREVISTA EXCLUSIVA

O presidente da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Dom Luciano Mendes de Almeida concedeu uma entrevista com exclusividade ao Turma da Barra, falando sobre alguns problemas brasileiros, principalmente os que afligem o homem do interior.

Dom Luciano comenta também a vi-

sita do Papa e o seu significado. A presença da Igreja na educação, saúde e particularmente junto à criança.

A entrevista, realizada na última sexta-feira de junho, 28, está sendo considerada um marco na vida deste Jornal. Página 03.

## CASAS FECHAM

Sexta-feira, 28, foi o último dia em que as Casas Pernambucanas em Barra do Corda abriram suas portas ao público. A crise econômica que grassa no país é a principal acusada pelo fechamento. Mas, há outros componentes importantes, como a divisão dos bens entre os filhos, assim como a inabilidade da atual administração central.

O fechamento das Casas Pernambucanas é uma grande perda para a paisagem cordina. Afinal, desde 1928 ela prestava serviço para toda região, atingindo inclusive Grajaú. Historicamente importante, pulsou forte na economia da região. Colaborou até mesmo com a cultura introduzindo termos como "queimas" em referência as promoções de suas mercadorias. Corre mundo a fama de que se uma cidade não possuísse uma loja "Pernambucanas" ainda não era uma cidade de verdade. Golpe duro.

## LOBÃO SUSPENDE PAGAMENTO

O governo Lobão declarou em junho moratória unilateral ao pagamento do serviço da dívida do Estado. Por sua vez, o governo federal anunciou medidas retaliativas. Deve pedir à Justiça o bloqueio do Fundo de Participação do Estado que em maio atingiu a quantia de pouco mais de 10 trilhões de cruzeiros.

Lobão chega aos 100 dias de governo reclamando das finanças do Estado. Nas suas peregrinações pelos gabinetes de Brasília sustenta a necessidade de se fazer a rolagem da dívida total que alcança à casa de 1,8 bilhão de dólares. Justifica que sem a renegociação o Maranhão é ingovernável. Em maio, só de juros, sem o principal, o governo maranhense desembolsou três bilhões de cruzeiros.

# TURMA DOS SONHOS

\*Murilo Milhomem

**CASA DO MARANHÃO** - Mercado para primeiro de setembro as novas eleições da Casa do Maranhão. A votação foi cancelada porque a chapa de Puxa suspeitou alguma coisa parecida com fraude. Chamaram a Polícia e nada.

**FARPAS** - Com esse adiamento as eleições na Casa já esquentam. O presidente Zequinha Tavares classificou a ação do grupo do Puxa de "infantilidade". Pode haver troca de farpas.

**LAMENTOS** - O presidente licenciado da Casa, Ribamar Farias, viajou ao México amargurado por não poder votar em setembro. Lamentando o fato, disparou sua artilharia, não perdendo o grupo de Puxa por ter chamado a Polícia.

**NATAÇÃO** - A Academia de Nataação Água Vida faz festa de encerramento. Mais de 600 alunos presentes. Gilson Pacheco está contente. Sua Academia é a maior de Brasília em número de alunos.

**PRÊMIO** - Paulo Irineu ainda comemora seu feito na piscina olímpica de Brasília. Sábado, seis, ele apresenta-se na Academia Água Vida. São os prêmios pela vitória.

**VICE-PRESIDENTE** - José Costa Neto elegeu-se vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol do DF. Assume também como diretor de arbitragem. Neto é filho de Delcímar Pacheco.

**TURISMO** - A Itiquira Turismo está com várias alternativas para suas férias. Excursões e preços promocionais em passagens aéreas. Confira pelo telefone 226-8980.

**PREFEITO** - O deputado Elizeu Freitas afiança que quer voltar à prefeitura de Barra do Corda. Começa a corrida eleitoral.

**QUEIJOS E VINHOS** - Firma-se como novo ponto de encontro de barra-cordenses a mercearia Queijos e Vinhos. Todas as sextas-feiras depois do expediente de trabalho. Fica na 313 Norte, Bloco "D", Loja 48. Asa Norte.

**OBRAS** - O secretário de obras do Maranhão, Astrogildo Quental, esteve visitando em Barra do Corda a BR-226. Disse que vai ajudar.

**BRIZÓDES** - O Maranhão vai ganhar inicialmente 21 CIACs, mais conhecidos como brizódes. Ninguém sabe onde eles vão ser construídos. Bem que poderia ser na Barra.

**TURMA** - Alguns membros da Turma da Barra vão estar em Barra do Corda agora em julho. Qualquer observação sobre a cidade, não se acanhe. Fale.

**COLABORAÇÃO** - Esta edição contou com a ajuda de Areolene Curcino, Raimundo Fontinele e Gilson Pacheco.

O Turma da Barra completa neste mês dois anos de existência. Uma existência repleta de sonhos e baseada em ideal de uma sociedade mais justa e igualitária. Sabemos que colocar sonhos numa folha de papel não é tudo: significa apenas o início de uma longa caminhada. Entretanto, o que resta aos jovens num país com tão poucas oportunidades senão deixar uma janela aberta para os sonhos, muitos sonhos?

Por sonhar sempre é que idealizamos o projeto Turma da Barra, uma proposta voltada para a nossa gente, até aqui marginalizada do processo produtivo e do mercado de consumo, lembrada somente na época das eleições. Por isso mesmo, além de tentar conscientizá-la dos seus direitos, procuramos apoiá-la nas lutas por melhores condições de vida. O veículo Turma da Barra, nesse contexto, é apenas componente de um projeto maior, onde o homem como cidadão consciente é peça fundamental.

Com base nisso, o Turma da Barra está aberto a qualquer proposta que privilegie as causas populares: direito à moradia, terra para plantar, salário mais justo, acesso à educação, saúde para todos, entre outros pontos. É o caso, por exemplo, da campanha SUS

BR-226, destinada à recuperação do trecho Barra do Corda — Porto Franco, na qual nos engajamos de corpo e alma. Neste caso, e nos demais, estaremos sempre à disposição.

O nosso maior sonho, entretanto, é integrar uma ampla aliança das forças progressistas de Barra do Corda nas próximas eleições municipais. Através dela, não só poderemos romper com aquele velho e viciado estilo de fazer política, centrado nos interesses de uma minoria, como empunhar a bandeira em defesa de maior participação popular, numa administração planejada e transparente.

Turma da Barra é na realidade uma tentativa de síntese das turmas dos velhos tempos, divididas conforme uma curiosa geografia: Turma da Rampa, Turma do Buru, Turma do Mercado, Turma da Praça, Turma da Rua da Tripa — desculpa-me se faltou alguma. O que desejamos agora, é fazer com que todas as pessoas comprometidas de alguma forma com esse passado sentem-se na mesma mesa e falem a mesma linguagem, com o objetivo de projetar a Barra dos nossos sonhos.

\*Murilo Milhomem é jornalista e pedagogo.

## CARTAS

Senhor Redator,

A propósito da polêmica entre o vice-prefeito Marcos Pacheco e alguns dos nossos conterrâneos aqui de Brasília, permita-me formular o fim dessa discussão, por uma simples razão: porque a nossa geração há de fazer política no sentido de galvanizar uma prática aglutinadora comprometida inteiramente com Barra do Corda. E não ao contrário. O Turma deveria propor um encontro de alto nível entre os debatedores. Poderia ser agora em julho.

Aristides Milhomem  
Brasília - DF

N.R. O Turma encampa a idéia. Com a palavra às partes. (Eider).

Senhor Redator,

Tive a oportunidade de ler o seu pasquim, onde tinha um trecho que falava a respeito de esgoto, só que o nobre repórter deixou de ver muitos esgotos, ficou plantado só no Colonial e bar do Kaburas, e o pior esgoto é o do Hospital Acrísio Figueira, que joga toda imundície nas águas do rio Corda e Mearim, nas proximidades do antigo matadouro, que no futuro, a população

cordina está contaminada por vários tipos de doenças sem saber de onde salu. Esse sim é um desastre ecológico sem nenhuma autoridade a se preocupar.

Lauro Rodrigues Araújo  
Barra do Corda - MA

N.R. Lauro, em outras edições o Turma denunciou esse esgoto. Pena. Até agora nenhuma providência. (Eider).

Senhor Redator,

O nosso Guajajara Iate Clube está funcionando diariamente desde que assumimos em 15 de janeiro de 1991 e atualmente está em condições de receber turistas como nos bons tempos de sua história. No dia 13 de julho próximo, o Clube completa 24 anos de existência, neste dia, dentro da programação comemorativa ao aniversário, está incluído um churrasco de um boi que vamos oferecer para todos os sócios e convidados. Nós também achamos que Barra do Corda deveria estar incluída no Guia Turístico do Maranhão. Um abraço a todos os amigos que fazem o Turma da Barra.

Itamar Cavalcante  
Presidente

**TURMA DA BARRA**

**EDIÇÃO E REDAÇÃO EIDER A. MORAES**

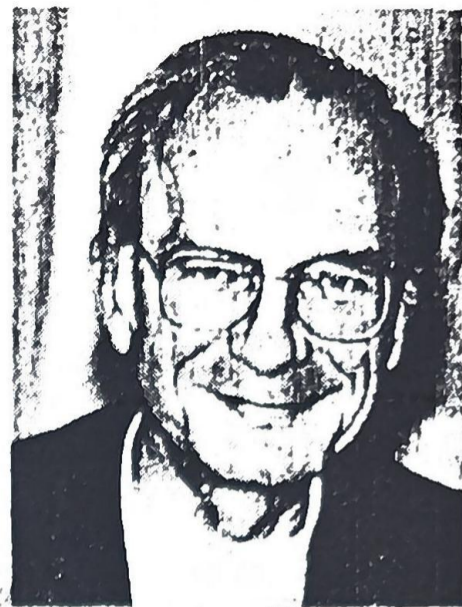
**CAIXA POSTAL Nº 09872**

**BRASILIA DF CEP 70001**

# AMOR AO POVO

Dom Luciano Mendes de Almeida - presidente da CNBB - conhece profundamente este país e seus problemas. Nesta entrevista exclusiva, ele comenta algumas questões nacionais, mas lembra que o compromisso de cada um é de amor ao próximo.

por Aristides Milhomem e Eider Moraes



Dom Luciano Mendes de Almeida

Ao cumprimentarmos Dom Luciano Mendes de Almeida não há como escapar da emoção. Ali, de frente, cara a cara, posta-se um homem contemporâneo como poucos. Em todos os setores ele tem uma história de participação. Como cidadão, é inegável sua luta em prol do retorno do estado de direito neste país; como literato, sua vasta obra filosófica e teológica; como bispo, o líder de vasta experiência na lista dos papáveis.

Dom Luciano, embora carioca, conhece muito o Maranhão. Seu bisavô foi senador dos maranhenses e hoje é lembrado através da cidade de Cândido Mendes. Da sua sala de trabalho na CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o atual arcebispo de Mariana-MG, acompanhado do seu amigo grajauense Raimundo Fontinele, recebeu os jornalistas Aristides Milhomem e Eider Moraes. Eis a entrevista:

Turma: Qual a boa-nova dessa segunda viagem ao Brasil do Papa?

D. Luciano: A visita é de um pastor que tem por intenção fazer o bem. Acredito que a visita tem um entusiasmo nessa nova evangelização, colaborando para o crescimento da fé e para uma intensificação da vida cristã. O Papa trará mensagens específicas, próprias para determinadas situações. De modo que é uma oportunidade de nós revermos a contribuição que o Evangelho traz para vida do cidadão, assim à luz da fé.

Turma: O sr. declarou à imprensa que se o Brasil resolvesse a questão da criança resolveria metade dos problemas brasileiros. Por que a afirmação categórica?

D. Luciano: Posso ser mais categórico. Acho que resolveria todos os problemas do Brasil. Em primeiro lugar quero agradecer a pergunta que falou em questão da criança e não o problema. O problema não é a criança, somos nós. No momento em que resolvermos o nosso problema, resolveremos a questão da criança. O importante é percebermos que a criança é o indicador do problema.

Turma: Por onde passam as soluções?

D. Luciano: As grandes situações no Brasil tendo como indicador a criança são a Turma da Barra

questão da terra, habitacional, educação, saúde, transporte, salário e trabalho. Observe que nos lugares onde há família tem essas condições, a criança não vai para a rua.

Turma: O sr. falou em terra. Sua análise. D. Luciano: A questão é em relação ao uso da terra. Dar a terra hoje a uma família é condená-la a pobreza também. Concretamente, creio que o nosso governo poderia dá uma atenção crescente as situações agrárias e agrícolas. O que resolve às vezes é o bom aproveitamento da terra. Um programa que permita o trabalho, a produção e o escoamento dessa produção. Em nível nacional ainda estamos aguardando uma legislação que permita a distribuição e o aproveitamento mais equitativo dessa terra.

Turma: Parece que a Igreja diminuiu sua influência no interior. Por exemplo, na educação.

D. Luciano: É verdade que está havendo um empobrecimento da parte educacional no interior. Isto se deve em parte à falta de uma política educacional no Brasil. Segunda coisa é que a Igreja precisaria oferecer um estudo gratuito. Uma escola conveniada com a prefeitura ou com o Estado é prevista na Constituição, mas não está ainda regulamentada. Acontece que as atuais escolas são a pagamentos e particulares. Essas escolas católicas do interior não têm conseguido se manter. Não por falta de idealismo. É falta de condições de sobrevivência. É verdade que tem-se empobrecido, se reduzido o tipo de contribuição dos católicos na educação no interior como também em alguns lugares da cidade.

Turma: Mas, antigamente havia essa condição facultativa, escola particular ou pública.

D. Luciano: Em primeiro lugar, no Brasil havia uma classe média que não era nem muito rica nem muito pobre. Uma opção muito profunda da família em dar prioridade à educação. Hoje, as pessoas preferem ter um carro, uma casa melhor. A educação coloca-se em plano não prioritário. Segunda coisa, a própria classe média vai desaparecendo no Brasil. Terceiro lugar: a grande modificação do

comportamento governamental que no passado com certa normalidade oferecia subsídios e hoje isso é muito raro. Quase inexistente.

Turma: De certo modo a Igreja abandonou a educação e saúde. Há perspectiva de retomada?

D. Luciano: A Igreja escolheu outros modos de estar presente na educação e saúde. Por exemplo: em creches, em obras sociais de periferia, em atendimento às classes mais pobres nos programas de educação de base. O que de fato mudou foi a direção e a presença nos hospitais e nas escolas.

Turma: Nesta sua segunda gestão, além da criança, sua atenção volta-se ao homem do campo.

D. Luciano: A segunda gestão é nada mais do que uma segunda oportunidade de serviço, orientado por uma tomada de posição do episcopado. Na assembléia de abril, os bispos programaram a ação pastoral dos próximos quatro anos. Portanto, não é um ato pessoal, é muito mais a consciência de um episcopado que está em todo território nacional. Dentro dessas diretrizes, eu vejo uma grande preocupação com a missão religiosa, mas também com as exigências que essa missão religiosa tem para situação sócio-política e econômica do país.

Turma: Qual a mensagem para políticos que exploram o povo, a pobreza do homem do interior?

D. Luciano: O amor ao povo. Que realmente cada pessoa humana, como nos ensina o Evangelho, seja considerada não só como cidadão, mas como um irmão. De tal forma que nós possamos sentir o sofrimento e as esperanças dos outros como nossos. E nesse momento, então, haverá uma generosidade, uma criatividade para partilhar com o outro aquilo que de Deus nós recebemos. De modo que a solução para questões de justiça social está dentro do coração humano, da sua abertura para as necessidades dos demais. E isso nós devemos procurar. E vale também para os pobres, que muitas vezes sofrem dificuldades, mas no fundo têm também um coração que não sabe se abrir aos seus semelhantes.

## TURMA MAIOR

### MEIO AMBIENTE

Criado no Maranhão a Duvitoria do Meio Ambiente. Queixas contra qualquer agressão à natureza devem ser feitas pelo telefone 221-3877 ou pela Caixa Postal nº 541 - São Luís. O selo é gratuito.

### CADEIA

O prefeito de Itapecuru-Mirim, José Lauande, foi espancado, algemado e recolhido à cadeia por dois delegados da cidade. Motivo: o prefeito contestou a cobrança de uma taxa diária de mil cruzeiros pelo funcionamento de barracas em festa junina. Os delegados foram afastados do cargo.

### ALGODÃO

O plantio de algodão vai chegar novamente à Barra do Corda. Segundo órgãos governamentais, 600 hectares já estão confirmados neste ano.

### PAPETE

Com seu novo disco "Bela Mocidade", Papete está sendo aguardado em Barra do Corda para um show. Dia 05.

### SEM TELEVISÃO

Pode ficar sem sinal de televisão em setembro Barra do Corda. É que a rede Globo promete emitir seus sinais em código especial. Somente teriam acesso cidades que alugassem esses sinais de comunicação. É melhor se precaver.

### PLEBISCITO

A população de S. Vitória e Jenipapo dos Vieiras devem fazer plebiscito em julho. A emancipação enfim está próxima.

### PLANO EMERGÊNCIA

Lobão lançou seu Plano Emergencial. São 5,2 bilhões de cruzeiros para diversas obras de infra-estrutura. Saúde e educação são prioritários.

### VERBAS

Até o fechamento do Turma, os 109 milhões de cruzeiros destinados à BR-226, já incluídos no orçamento da união, ainda não tinham sido liberados. Aguarda-se para qualquer momento.

### FUNDO

O Fundo de Participação dos Municípios contemplou em junho a prefeitura de Barra do Corda com a quantia total de 66 milhões, 464 mil, 750 cruzeiros, 83 centavos. Comparando com maio, caiu por volta de 20 por cento.

Turma da Barra

# APRENDEU NO CORDA

No pódio, ao ouvir seu nome sendo anunciado no alto-falante como vencedor da prova de natação, estilo "crawl" 50 metros, Paulo Martins Irineu levantou a bengala e vibrou. O público de três mil pessoas também. Contente com o resultado, disse: "Eu aprendi a nadar foi no rio Corda."

Fato inédito, Paulinho, deficiente visual, arrancou o primeiro lugar concorrendo entre atletas normais. Não somente. Ele tem apenas dois

meses de treinamento em piscina. "Vou deixar de fumar, aprimorar mais para ganhar outras provas."

Realmente. Paulinho em setembro viaja ao Rio de Janeiro representando a natação brasiliense. Caso seja vitorioso, segue em janeiro de 92 para a Argentina. "Eu tenho que fazer bonito no Rio de Janeiro, porque aí eu garanto a vaga para Buenos Aires," revela: "O negócio agora é treinar."

## BRIGA EM FAMÍLIA

Por causa de uma grande confusão armada pelo candidato da chapa Renovação, Antonio Gomes, o Puxa, a eleição que deveria apontar a nova diretoria da Casa do Maranhão foi transferida para o dia 1º de setembro: tudo teve início quando Puxa mandou chamar a polícia sob a alegação de que estaria ocorrendo fraude no processo eleitoral.

Baseou-se para tanto no simples fato de que um eleitor da chapa concorrente Consolidação e Trabalho, ao votar, apresentou um recibo de pagamento da mensalidade sem a autenticação mecânica do caixa e com apenas um carimbo do Banco do Brasil. Insatisfeito com as explicações de que a autenticação tinha sido feita por base o valor total dos associados, e não individualmente, Puxa resolveu assim mesmo chamar a polícia. Na delegacia, no entanto, ficou esclarecido que não houve fraude.

O presidente licenciado da Casa do Maranhão, Ribamar Farias vindo do Rio de Janeiro especialmente para o evento, lamentou o incidente, afirmando que se sentiu profundamente entristecido com essa atitude. "Mesmo nas nossas maiores festas, quando

costumam comparecer quase três mil pessoas, sempre evitamos chamar a polícia, pois consideramos a Casa do Maranhão uma verdadeira família," argumenta Farias. E completa dizendo que mesmo que Puxa tivesse razão, seria o caso dele resolver a questão de maneira civilizada.

Não é a primeira vez que Puxa tenta tumultuar uma eleição na Casa do Maranhão. Em 1985, quando Farias elegeu-se para presidente, ele tentou impugnar a votação, alegando existência de fraude, mesmo sendo derrotado por uma ampla maioria de 400 votos.

Um atento observador da política dos maranhenses residentes no DF suspeita que entre os objetivos do grupo do Puxa esteja a transformação da Casa em instrumento de política partidária. Nada menos do que cinco elementos da chapa são ativos militantes do PL, com dois deles já tendo sido inclusive candidatos a deputado.

Dentro de mais alguns dias o edital convocando uma nova eleição será publicado na imprensa. Como da outra vez, torna-se importante lembrar que só poderão votar àqueles que estiverem rigorosamente em dia com a entidade.

## ITIQUIRA TURISMO

PASSAGENS AÉREAS EM PROMOÇÃO

SCS-ED. ISRAEL PINHEIRO-2º andar

Telefone 226-8980